

Data Firme: a revolução da mídia na periferia da Amazônia

DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.155.g283

Data Firme é um projeto comunitário e colaborativo em Terra Firme, um bairro informal de Belém, a cidade mais antiga da Amazônia brasileira e com um número significativo de pessoas vivendo em assentamentos precários para os padrões brasileiros. Este bairro é fruto do processo de urbanização da Amazônia, atraindo migrantes do Nordeste brasileiro nas décadas de 1980 e 1990 e produzindo um dos mais peculiares assentamentos informais em áreas urbanas. Apesar dos vários problemas que enfrenta — desde a violência urbana até a falta de estrutura de saneamento básico — a comunidade tem hoje um profundo senso de pertencimento ao lugar, mudando seu capital social real para formas participativas de engajamento cívico. O projeto aconteceu de 2018 a 2020, para extrair dados da periferia do bairro e compartilhá-los por meio de mídias digitais, como produtos audiovisuais, memes e infográficos. O Data Firme desenvolveu um relacionamento entre a Universidade Federal do Pará e os grupos cívicos usando as plataformas digitais do bairro para alcançá-los. Esses grupos iniciaram suas atividades participativas em 2014, após um massacre que tirou 14 vidas e espalhou o terror entre os pobres que vivem nas periferias de Belém. Juntos, fizeram protestos contra a violência urbana e usaram plataformas digitais para se organizar em busca de direitos sociais e mostrar o interior de seu bairro. Alguns grupos

usam a cultura na mídia digital para envolver as pessoas sobre os instrumentos de controle social, governança urbana e violência policial entre os movimentos cívicos participativos. Em 2018, o lançamento do projeto Data Firme aproximou esses grupos para caracterizar as suas atividades e utilizar metodologias colaborativas para desenvolver dados e conteúdos de acordo com a sua perspectiva. O projeto durou mais de três anos, tendo como objetivos a capacitação digital da comunidade juvenil da Terra Firme, a extração e desenvolvimento de dados sobre suas vidas e a produção de conteúdo. Como resultado, o Data Firme: 1. ajudou a impulsionar a presença digital dessas comunidades nas redes sociais; 2. produziu sete episódios de documentário na web explorando a história do bairro; e 3. desenvolveu cartografia social, gerando dados em diferentes camadas geográficas e sociais. O trabalho desses grupos cívicos participativos tem impactos profundos na vizinhança, mudando a estrutura da mídia que o mainstream produz sobre a comunidade e desenvolvendo modelos de governança vinculados à base com agentes do governo local. Coisas que pareciam impossíveis há apenas uma década. Neste documento, pretendemos contar esta história e como as abordagens colaborativas podem fazer a diferença na vida de comunidades pobres em uma metrópole amazônica.